



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Hermes Klann

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Município de Botuverá, Estado de Santa Catarina, pela passagem dos seus 64 anos de emancipação político-administrativa, celebrados em 9 de junho de 2026.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Neste dia 9 de junho, o Município de Botuverá celebra 64 anos de emancipação político-administrativa, ocasião que convida à reflexão sobre uma trajetória marcada pela coragem dos pioneiros, pela preservação das tradições e pela contribuição permanente ao desenvolvimento de Santa Catarina.

A história de Botuverá confunde-se com a própria epopeia da imigração italiana em nosso Estado. Em maio de 1876, as primeiras famílias provenientes do norte da Itália chegaram à região após uma longa e difícil jornada. Fugiam das guerras, das crises econômicas e das profundas dificuldades sociais que atingiam a Europa naquele período. Trouxeram consigo pouco mais do que a esperança de construir uma nova vida e a disposição para o trabalho.



Após desembarcarem em Itajaí e seguirem até Brusque, esses imigrantes avançaram pelo Rio Itajaí-Mirim em embarcações improvisadas, alcançando uma região de vales e montanhas ainda coberta pela mata nativa. Ali estabeleceram o núcleo que viria a ser conhecido como Porto Franco, origem do atual Município de Botuverá.

Foram homens e mulheres que transformaram adversidades em oportunidades. Com as próprias mãos abriram caminhos, ergueram moradias, cultivaram a terra e lançaram os alicerces de uma comunidade baseada na família, na fé, no associativismo e no amor ao trabalho. Entre os sobrenomes que ajudaram a construir essa história destacam-se famílias como Bósio, Bonomini, Pedrini, Molinari, Tirloni, Giancesini, Betinelli, Raimondi, Morelli, Tomio, Maestri, Comandolli e tantas outras que deixaram marcas profundas na identidade local.

A agricultura, iniciada pelos primeiros colonizadores como instrumento de sobrevivência, tornou-se a principal atividade econômica da comunidade e permanece, ainda hoje, como um dos pilares da vida botuveraense. Ao mesmo tempo, os costumes, a religiosidade, a culinária, a língua e as tradições herdadas dos imigrantes italianos continuam presentes no cotidiano da população, constituindo um patrimônio cultural que atravessa gerações.

A própria origem dos nomes que marcaram a evolução do município revela a riqueza de sua história. O antigo povoado de Porto Franco recebeu essa denominação porque o local servia de abrigo seguro para as embarcações dos pioneiros, mesmo diante das enchentes do Rio Itajaí-Mirim. Décadas mais tarde, o município adotaria o nome Botuverá, expressão de origem Tupi-Guarani associada aos significados de “Bons Brilhantes”, “Pedra Preciosa” e “Montanhas Brilhantes”, em referência às riquezas minerais e às características naturais que distinguem a região.

Ao longo do tempo, a comunidade consolidou sua organização administrativa. Em 14 de fevereiro de 1925 foi criado o Distrito de Paz de Porto Franco, importante marco institucional para a população local. Em 31 de março



de 1938, a sede distrital foi elevada à categoria de Vila. Já em 1945, Porto Franco alcançou a condição de Distrito, fortalecendo as bases para a futura emancipação.

O legítimo desejo de autogoverno culminou em 28 de abril de 1962, quando a Câmara Municipal de Brusque aprovou a Resolução nº 238, criando os municípios de Botuverá e Guabiruba. Poucos dias depois, em 7 de maio de 1962, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina promulgou a Lei nº 821, oficializando a criação do novo município. Finalmente, em 9 de junho de 1962, ocorreu a instalação oficial de Botuverá, data que permanece consagrada como o marco de sua emancipação política e administrativa.

Passadas mais de seis décadas, Botuverá continua honrando o legado recebido de seus fundadores. Seu povo preserva as raízes culturais que deram origem ao município, ao mesmo tempo em que constrói um futuro pautado pelo desenvolvimento sustentável, pela valorização do campo, pela preservação ambiental e pelo fortalecimento das instituições comunitárias.

Esta homenagem representa o reconhecimento à contribuição de gerações de botuveraenses que, desde os primeiros imigrantes até os dias atuais, transformaram uma pequena comunidade do Vale do Itajaí em um município respeitado por sua história, por suas tradições e pela qualidade de vida oferecida à sua população.

Diante do exposto, requeiro a aprovação do presente Voto de Aplauso ao Município de Botuverá pelos seus 64 anos de emancipação político-administrativa, com votos de contínuo progresso e prosperidade para toda a sua população.

Sala das Sessões, 9 de junho de 2026.

Senador Hermes Klann
(PL - SC)

